

# Levantamento Preliminar do Reino *Fungi* da Área Verde da Secretaria de Educação do Estado do Pará

Autor: Thiago Souza Ferreira<sup>1</sup> (thiaguinho.ferreira.03@gmail.com)

Co-autores: Brenda Matos<sup>1</sup>, Felipe Souza<sup>1</sup>, Lia Salvador<sup>2</sup>, Manoela Silva<sup>1</sup>

Orientador: Prof.<sup>o</sup> Alex Corrêa da Silva.

<sup>1</sup> Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Palmira Gabriel, <sup>2</sup> Estudante do curso de Ciências Naturais da Universidade do Estado do Pará - UEPA

## INTRODUÇÃO

Os fungos são organismos eucariontes, heterótrofos por absorção, popularmente conhecidos como bolores, mofo, leveduras, cogumelos e orelhas-de-pau. O nome da ciência que estuda os fungos é a micologia (do grego *mykes*, que significa cogumelos). A classificação dos fungos que tem maior aceitação se baseia principalmente nos tipos de esporos produzidos por estes.

Os fungos são extremamente importantes, influenciando todos os processos biológicos, processos que vão desde a formação e manutenção do solo até a decomposição de resíduos orgânicos, reciclagem de nutrientes, biorremediação de poluentes e metais pesados. Dentre todos os reinos, o Reino *Fungi* é o menos estudado. Estima-se que existam 1,5 milhões de espécimes, no entanto foram descritas somente 70 mil, evidenciando o grande potencial de exploração da biodiversidade fúngica conhecida e desconhecida.

Assim se faz necessário o conhecimento deste reino para a compreensão de sua importância para a preservação da biodiversidade local. A área verde da Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC) foi escolhida por ser um resíduo de floresta tropical amazônica que sofre influências humanas.

Este trabalho tem como objetivo inventariar os espécimes pertencentes ao reino *Fungi* encontrados nesta área com o fim de montar uma micoteca didática, caracterizando sua importância e identificando os exemplares com ações alucinógenas.

## MÉTODOS

A técnica de coleta utilizada foi a de busca ativa. Foi necessário um facão, fita métrica, jornal, saco plástico e régua. A área de estudo foi dividida em 4 parcelas ( Figuras 1 e 2 ), cada parcela medindo 25x25 m, fazendo uma busca por exemplares, logo após foi realizada outra demarcação, de 2x2 m, a partir de cada fungo encontrado para realizar uma varredura minuciosa na procura de outros espécimes. Foram feitas anotações no local especificando área e número de amostra do fungo, embalando-os em jornal com o fim de facilitar o deslocamento para o Laboratório Multidisciplinar da Escola Palmira Gabriel, onde foi realizada a triagem do material, medição, registro fotográfico e identificação. Os espécimes carnosos foram acondicionados em álcool hidratado a 70% e os espécimes lenhosos foram armazenados na estufa artesanal.



Figura 1 - Imagem de satélite mostrando a área de estudo (Fonte: Google Maps Brasil, 2010)

Figura 2- Desenho esquemático da localização da área de coleta. Fonte: direta 2010



## CRONOGRAMA:

Atividades	Mês	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O
Levantamento Bibliográfico		X	X	X							
Reconhecimento da Área de Estudo				X							
Discussão Metodológica				X	X						
Aquisição de material para coleta				X	X	X					
Treinamento				X	X	X					
Coletas						X		X		X	
Resultados parciais							X				
Resultado Final											X
Elaboração de Relatório Final											X

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi amostrado um total de 9 exemplares do reino *Fungi*, pertencentes ao filo *Basidiomycota*, a maioria destes foram identificados até o nível de gênero. Foram registrados 5 gêneros distribuídos em 5 famílias e 4 classes. (Tabela 1)

Numeração	Classe	Ordem	Família	Gênero	Espécie
1	Agaricomycetes	Ganodema	Ganodemataceae	Ganadesmas	Ganoderma sp.
2	Agaricomycetes	Polyparales	Polyparetaeae	Polyrorus	Polyporus britanci
3	Agaricomycetes	Polyparales	Polyparetaeae	Polyrorus	polyporus arcularios
4	Agaricomycetes	Lycorperales	Lycorperedeceae	Lycorperus	Liceaperdade
5	Agaricomycetes	Polyparales	Marasmeceae	Marasmus	Marasmus sp.
6	Agaricomycetes	Polyparales			
7	Agaricomycetes	Polyparales			
8	Agaricomycetes	Sterales	Sterumaceae	Sterum	Sterum astrea
9	Agaricomycetes	sterales	Sterumaceae	Sterum	Sterum sp.

Tabela 1 – Distribuição dos espécimes em táxons

## REFERÊNCIAS

- ATTIWILL, P.M. & ADAMS, M.A. **Nutrient cycling in forests**. Transley Review, 50. New Phytol.1993.
- BARRETO, R. W.; EVANS, H. C. **The mycobiota of the weed Mikania micrantha in southern Brazil with particular reference to fungal pathogens for biological control**. Mycological Research, v. 99, n. 3, p. 343-352, 1995.
- BARRETO, R. W.; EVANS, H. G.; ELLISON, C. A. **The mycobiota of the weed Lantana camara in Brazil, with particular reference to biological control**. Mycological Research, v. 99, n. 7, p. 769-782, 1995.
- CARLILE, M. J.; WATKINSON, S. C. **The fungi**. Londres: Academic Press, 500p, 1994.
- CUMMINS, G. B.; HIRATSUKA, Y. **Illustrated genera of rust fungi**. Third Edition. American Phytopathological Society, St. Paul, Minnesota, 2003, 225p.
- HAWKSWORTH, D. L.; ROSSMAN, A.Y. **Where are all the undescribed fungi?** Phytopathol. 87: 888-891, 1997.
- FIDALGO, O.; BONONI, V. L. **Guia de coleta, preservação e herborização de material botânico**. Instituto de Botânica, São Paulo, 1984. (Manual n° 4). 62 p.
- JESUS, M. A.; ABREU, R. L. S. **Durabilidade Natural da madeira de Pupunha (Bactris gasipaes Kunth)**. I Fungos. Acta Amazonica, Manaus, v. 32, n. 4, p. 663-675, 2002.
- JESUS, M. A. et al. **Xylophagous macroinvertebrate and fungi associations in contrasting Amazonian Ecosystem the Millip weipoint**. International Journal of Ecology and Environmental Sciences, New Delhi, v. 27, p. 71-79, 2001.
- LOPES, S.; ROSSO S. **Biologia**. Volume único. 1 ed. São Paulo. Ed Saraiva, 2005.
- SOTÃO, H. M. P. et al. **Fungos macroscópicos: Basidiomycetes**. In: Fernandes, M. E. B (org.). **Os manguezais da costa norte brasileira. Maranhão, Fundação Rio Bacanga. 2003. 142 p. il.**
- GALVANI, F. R.; MOTA, I.; FERNANDES, G. M.; **Fungos Liquezados em Forófitos de Mata Ciliar do Parque Estadual do Espininho, Barra do Quaraí RS**. Biodiversidade Pampeana, PUCRS, Uruguaiana ISSN 1679-6179 3:3-10, 2005.
- GEWANDSNAJDER, F. LINHARES, S. **Biologia**. Volume único. 1 ed. São Paulo, Ed. Ática,2005.